



TECENDO SABERES NA INFÂNCIA: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ELIANA BASTOS LOPES DOS SANTOS; JOSAFÁ ALVES DOS SANTOS JÚNIOR

Introdução: A inclusão escolar desde a educação infantil é um dos pilares fundamentais para que tenhamos uma sociedade mais justa e igualitária, para isso e suma importância que os docentes estejam preparados para lidar com a diversidade de cada criança na sua individualidade. Este trabalho visa um repensar com olhar crítico e questionador na importância da formação docente sobre a perspectiva da inclusão a fim de minimizar lacunas nas práticas pedagógicas, haja a vista a permanência e aprendizado de toda e quaisquer crianças independente de suas características, condições ou necessidades que já lhe é assegurado em lei. **Objetivo:** Identificar lacunas existentes nas práticas pedagógicas atuais e propor estratégias de inclusão que atendem as necessidades da educação infantil capacitando educadores para desenvolverem uma metodologia inclusiva promovendo um ambiente de aprendizagem que favoreça a participação de todos independente de suas competências ou deficiências. **Metodologia:** Assim, foi conduzida uma revisão teórica e bibliográfica que examinou as contribuições de autores como Freire (2002), Oliveira (2016) e Líbano. É crucial que o professor reflita sobre sua prática em um processo diário e incessante. **Resultados:** Para tanto este estudo sugere estratégias teóricas para superar os obstáculos do professor formador na perspectiva da inclusão na educação infantil. Ressalta a importância de formação contínua que se adequem às necessidades da educação infantil, com o objetivo de orientar e habilitar o professor no ambiente escolar a lidar e vencer os obstáculos diários. Promovendo uma formação continuada com abordagem prática e reflexiva por meio de estudos de caso, observações e atividades que permitam o professor refletir sobre sua prática. Outra estratégia interessante é o apoio entre docentes onde um espaço de apoio mútuo entre professores experientes e iniciantes que irá favorecer a troca de experiências práticas para superação dos entraves enfrentados. **Conclusões:** Em última análise, o artigo propõe que a formação de professores deve ser vista como um processo contínuo, processual e obrigatório. As formações ou treinamentos devem ser adaptados de acordo com o campo de interesse e formação de cada professor, estimulando o surgimento de novas técnicas e conhecimentos, promovendo o surgimento de novas competências pedagógicas.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO INCLUSIVA; FORMAÇÃO DOCENTE; EDUCAÇÃO INFANTIL; ENTRAVES; ESTUDO; ;**